

Capítulo 34 - DOI:10.55232/1087001.34

AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIA.

Daniela Alves Messac, Karla Caroline Rezende Silva, Felipe Andrei Engelmann., Carla Danielle Dias Costa

INTRODUÇÃO: O século XXI trouxe como marco a facilidade e rapidez nas informações do mundo, na qual as redes sociais ganham destaque. Através disso, vários benefícios foram propagados, como a possibilidade da população ter acesso a todos os tipos de conteúdos e até mesmo criar notícias falsas (fake news). **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi discorrer sobre a experiência do desenvolvimento do projeto de extensão Sexualidade e saúde integral da mulher, através das redes sociais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em conjunto do relato de experiência vivenciado por mídias sociais pelos estudantes de medicina. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Para a realização das atividades propostas foram feitas 9 lives nas plataformas Instagram e Youtube, durante os meses de março a outubro, as quais contaram com a presença de profissionais da área da saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas, educador sexual, sendo mediadas por estudantes do curso de medicina. Nas ocasiões foram abordados sobre distúrbios psicológicos, sexuais e aspectos gerais da saúde da mulher. Além disso, os alunos do projeto também produziram materiais informativos acerca das temáticas de sexualidade e saúde da mulher, pautados na literatura científica, com linguagem simples e de fácil compreensão, para serem divulgadas para a comunidade por meio de postagens semanais nos stories e feed do perfil no Instagram. A partir destas publicações percebeu-se a interação, aceitação, curiosidade e engajamento do público alvo, por meio de curtidas, mensagens privadas nos perfis do projeto, além de dúvidas sempre respondidas durante e após as lives, e nos comentários das publicações. O perfil do Instagram conta com 78.9% dos usuários sendo mulheres, nas faixas etárias de 18 a 24 anos (40.9%), 25 a 34 anos (39.4%) e alcança países como Brasil, Reino Unido, Paraguai e França. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que a utilização das redes sociais é uma importante ferramenta para o compartilhamento de informações, por ser uma via rápida e dinâmica, ainda mais quando se trata de assuntos tão pertinente e pouco discutido na sociedade brasileira. Podendo discutir sobre a sexualidade e saúde da mulher, dialogar sobre mitos e tabus, combater notícias falsas, além de construir um elo com a população e trocar experiências. Tal projeto favorece um excelente meio de propagação de ações da estratégia da atenção primária em prol da comunidade.

Palavras-chave: Rede social, Sexualidade, Informação.

Referências Bibliográficas:

KAMIDA, G.Y.; RIZETO, H.F.S.; MUNGIOLI, M.C.P. Fake news e desinformação: Como a disseminação de conteúdo por influencers pode prejudicar a saúde pública. Revista Anagrama, v.2, p. 01-16, 2021

ALLCOTT, H.; GENTZKOW, M. Social media and fake news in the 2016 election. Journal of Economic Perspectives, v. 31, n. 2, p. 211-236, 2017.